

Campo Grande – Mato Grosso do Sul

Cultura

Campo Grande é marcada pela diversidade cultural. Soma de povos que fizeram no Centro-Oeste brasileiro um rico encontro de tradições e costumes. Capital do Estado que concentra a segunda maior comunidade indígena do país, a cidade mistura influências de diversas etnias, principalmente dos vizinhos fronteiriços, com destaque para o Paraguai.

Desbravada por mineiros, a Capital de Mato Grosso do Sul acolheu imigrantes árabes, japoneses, espanhóis, italianos e brasileiros de vários estados. É carinhosamente chamada de Cidade Morena por causa do tom vermelho de sua terra.

Artesanato

A capital é uma vitrine do artesanato do estado exibindo em vários espaços a diversidade dessa produção. Um dos ícones nasceu da inspiração de Conceição Freitas da Silva, a "Conceição dos Bugres". Suas esculturas de bruguinhos em madeira ganharam o mundo e a admiração de artistas e críticos. Os descendentes da artesã continuam mantendo viva essa tradição.

O artesanato indígena, com destaque para o Terena e Kadiwéu, também é muito presente na cidade. Nas produções dos Terena os motivos tribais estão em cerâmicas, adornos e objetos feitos com palha, barro e tecelagem. Já no artesanato Kadiwéu, a matéria-prima é o barro.

Como resultado de programas desenvolvidos em polos turísticos, a produção recente agregou novas tendências e materiais, que podem ser encontrados em Campo Grande. Peças esculpidas em osso e a utilização de couro de peixe são alguns dos destaques da atual safra. Esculturas de tuiuiús, garças, onças e outras espécies típicas da região também são muito procuradas por turistas.

A cidade, cuja economia se baseia fortemente na pecuária, também não deixa a desejar com seus artesanatos rurais, a exemplo do arreio, do berrante e dos agro produtos. Há pouco tempo, o artesanato rural recebeu a devida valorização no município ganhando um espaço para exposição e venda na Morada dos Baís.

Gastronomia

A culinária de Campo Grande incorpora vários sabores que conquistam o turista. O **churrasco** não poderia faltar na terra escolhida por milhares de gaúchos. Mas é o acompanhamento da **madioca** amarela e macia que faz toda a diferença. E para completar umas gotas de **shoyu**, o tempero japonês à base de soja que se tornou popular entre os campo-grandenses. Do povo oriental a cidade também adotou outra delícia: o **sobá**, um tipo de macarrão facilmente encontrado em bares, locais turísticos e restaurantes.



Sobá e Sopa Paraguaia



A **sopa paraguaia** não vem acompanhada de colher. Mas não estranhe. É um tipo de bolo salgado à base de milho, cebola e queijo. Outra delícia irresistível é a **chipa**, a versão paraguaia de pão de queijo, feita com povilho doce. Muito cuidado ao experimentar o arroz ou galinha com **pequi**. A fruta típica do cerrado contém espinhos em seu caroço e pode causar sérios transtornos aos desavisados. A **guariroba**, um palmito de sabor amargo, também está em várias combinações da culinária regional. Outro prato muito popular é o **arroz-carreteiro** feito com charque.



Chipa

Os **peixes** da região também são ricos em sabor. **Pacu**, **dourado** e **pintado** lideram a preferência. E que tal um bom **caldo de piranha**? Além de revigorar energias, ele tem fama de afrodisíaco. Uma dica, vários restaurantes da cidade incorporam ao cardápio receitas desenvolvidas com produtos regionais. Já pensou em experimentar um **nhoque de mandioca com molho de carne seca**? Quando estiver em Campo Grande confira. A culinária regional é rica e saborosa!



Pacu assado



Roda de tereré

E se a sede bater depois do roteiro gastronômico, nada melhor do que a bebida típica da região: o **tereré**, feito de erva-mate e água gelada, servido numa guampa de chifre de boi e bebido com uma bomba. Existem regras bem definidas numa roda de tereré. A tradição é levada a sério e vale a pena conhecê-la.

Onde Comer: <http://www.capital.ms.gov.br/sedesc/ondeComer>

Lazer

A diversão da cidade está garantida para os mais diversos públicos. Nos fins de tarde, o calor sugere uma visita aos bares, onde a música regional é sempre uma boa atração. Mas se a preferência for pela balada, a capital também oferece uma agenda diversificada: boates, shows, peças teatrais e salas de cinema convidam a uma esticada pela vida noturna e belas avenidas.

Confira Agenda Cultural: <http://www.campograndenews.com.br/lado-b/diversao>

Nos finais de semana, nos altos da Avenida Afonso Pena, muita gente se reúne para bate-papo nas famosas rodas de tereré e música. Com direito a um dos mais belos espetáculos da natureza: o pôr-do-sol campo-grandense.

Quem opta por escapar da vida agitada da cidade, pode optar por conhecer as belezas do entorno da Capital na cidade de Bonito, o melhor destino de Ecoturismo do Brasil há apenas 290km e a região do Pantanal que tem início com a cidade de Aquidauana a 140 km de Campo Grande.

Fonte: http://www.capital.ms.gov.br/sedesc/canaisTexto?id_can=4236